

PSDB e PRN disputam mais parlamentares e tempo na TV

BRASÍLIA — Dois candidatos estão numa verdadeira corrida para aumentar o número de parlamentares em seus partidos e conquistar mais tempo na TV: Fernando Collor de Mello (PRN) e Mário Covas (PSDB). No caso de Collor, há 18 parlamentares federais e cinco minutos reservados no horário gratuito. Faltam três para ele aumentar seu tempo para dez minutos. Covas tem 45 deputados, dez senadores e dez minutos. Precisa de mais seis parlamentares para ter 13 minutos.

Covas conseguiu ontem atrair para o PSDB um dos principais adversários políticos de Collor de Mello em Alagoas: o Deputado José Costa, que se desligou do PMDB para apoiar o Senador Mário Covas. Na próxima semana, ele assina a ficha de filiação ao partido, que ajudou a fundar mas que abandonou a partir do momento em que Collor começou a manipular o PSDB em Alagoas, através do amigo e Deputado federal Renan Calheiros.

Essa disputa pelo maior número de parlamentares — peça-chave para definir o tempo na TV — pode continuar até 17 de agosto, prazo final para inscrição de candidatos. No dia 18 de agosto, logo depois da inscrição dos candidatos, o TSE solicitará ao Congresso a última lista de filiações aos partidos, para a distribuição final do horário gratuito.

Em termos de horário na TV, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, está na frente, com 22 minutos — tempo máximo destinado a um candidato. Isso porque seu partido tem 189 parlamentares entre deputados e senadores. Em segundo lugar, está Aureliano Chaves, do PFL, com 16 minutos e 125 parlamentares, segundo a última listagem enviada ao TSE. Em terceiro lugar — com dez minutos — há cinco candidatos: Afonso Camargo, do PTB; Leonel Brizola, do PDT; o Deputado Luis Inácio Lula da Silva, do PT; Mário Covas,

do PSDB; e Paulo Maluf, do PDS. O quarto lugar está com Fernando Collor de Mello; Roberto Freire, do PCB; Ronaldo Caiado, do PSB; Afif Domingos, do PL; e Armando Correia, do PMB, com cinco minutos. Todos esses partidos tinham pelo menos um parlamentar federal ao registrarem seus candidatos. Paulo Gontijo, do PP, terá direito a 30 segundos, porque até o registro de sua candidatura seu partido não tinha representa-

ção no Congresso, segundo os últimos listagens.

No caso de Ronaldo Caiado, cujo partido só tem um parlamentar, César Cals Neto (CE), os cinco minutos estão garantidos, mesmo que esse representante decida sair do partido. A garantia quem dá é a legislação eleitoral, que determina apenas a mudança de horário em termos de adesões e não em casos de desfiliações.